

João F. Proença é o novo Director da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

O Conselho de Representantes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) anunciou a 13 de Julho os resultados da eleição para o cargo de Director da FEP e nomeou o Professor João Manuel de Frias Viegas Proença para este cargo de grande responsabilidade durante o mandato de 2010/2014. A tomada de posse do novo Director da FEP aconteceu no passado dia 22 de Julho, na Reitoria da Universidade do Porto. A equipa que acompanha o novo Director no Conselho Executivo é composta pela Professora Ana Paula Africano (Subdirectora), Professora Cláudia Ribeiro, Professor Rui Henrique Alves e Artur Vieira.

João F. Proença é Professor (Associado com Agregação) na FEP, desde 1988. Exerceu múltiplas funções em empresas comerciais e industriais como sejam: Presidente do Conselho de Administração da Alfatrade – Comércio Internacional, S.A. (Grupo Probos); Presidente do Conselho de Administração e Director geral da MAK – Colas Industriais, S.A. (Grupo Probos); Director Geral da Sociedade Gelatinas do Norte, S.A. (Grupo Probos); Sócio-Gerente de Veritatis – Consultores, Lda, uma empresa de consultoria criada pelo próprio; Sócio-Gerente da Restauor, Lda, negócio de hotelaria criado pelo próprio no âmbito do Projecto JEEP – Jovens Empresários de Elevado Potencial; Coordenador de Marketing e Director Comercial da Isar Rakoll Chemie Portuguesa, S.A (Grupo Probos); Chefe de Vendas da Proadec – Produtos Adesivos e Decorativos, S.A. (Grupo Probos).

Ao nível da carreira académica, desempenhou cargos de gestão na FEP, onde foi Director da Licenciatura e é, mais recentemente, Director de Mestrado e Director do Doutoramento em Ciências Empresariais. Para além disso, desempenhou ainda alguns cargos de coordenação de Programas na EGP-UPBS (Escola de Gestão do Porto – University of Porto Business School), onde nos dois últimos anos, propôs à Direcção vários cursos de Pós-Graduação em parceria com entidades empregadoras relevantes, nomeadamente a Pós-Graduação em Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos (curso desenvolvido em parceria com a Fundação de Serralves, a União das Misericórdias Portuguesas, a União Distrital das IPSS do Porto e a Fundação Calouste Gulbenkian), a Pós-Graduação em Gestão de Pessoas (em colaboração com a Vedior e o Grupo Select Tempo-Team) e a Pós-Graduação em Gestão do Desporto Profissional (desenvolvida em parceria com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e com o Comité Olímpico Português).

Ao nível da carreira académica, João F. Proença tem diversas publicações de investigação na área da gestão; supervisões de teses de mestrado e doutoramento; participou em diversos projectos de investigação; está inserido em alguns centros de investigação, grupos e outras associações científicas internacionais; destaque ainda para a organização de conferências e seminários e a participação em comités editoriais de revistas científicas e actividades de referee.

O novo Director da FEP é Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela FCEE da Universidade Católica de Lisboa; Master en Dirección Comercial y Marketing, Instituto de Empresa, Madrid; Doutor em Ciências Empresariais, FEP; Agregação em Ciências Empresariais, FEP.



O Reitor da Universidade do Porto, Prof. Marques dos Santos, a felicitar João Proença, o novo Director da FEP.UP.

A Arbitragem Fiscal em Conferência

Conferência, realizada no âmbito do Mestrado e da Pós-Graduação em Finanças e Fiscalidade, subordinada ao tema “A Arbitragem Fiscal”, proferida pelo Senhor Conselheiro Lúcio Barbosa, Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, sendo moderador o Professor Catedrático Elísio Brandão.

Também participaram um Director Central da DGCI, os Directores das Direcções de Finanças do Porto, Braga, Viana, Aveiro e Bragança, o Senhor Cônsul de Moçambique, 35 Pós-Graduandos da Edição Especial para a DGCI e mais de 60 das outras Pós-Graduações em Finanças e Fiscalidade, para além de vários docentes.



Ideia inovadora de alunos da FEP premiada pela SONEAE

A Sonae distinguiu uma ideia de negócio inovadora na área dos produtos “gourmet”, desenvolvida por um grupo de alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Cláudia Moutinho, Cristina Magalhães, João Silva, Carla Gonçalves, finalistas de Economia, foram os primeiros estudantes a receber o prémio de inovação “Call for Solutions Flash” atribuído pela Sonae e que resulta de uma iniciativa conjunta entre a SONEAE e a AIESEC na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

A iniciativa juntou mais de 60 alunos da Universidade do Porto no passado dia 2 de Março, que durante uma hora procuraram respostas para o desafio: “Como será um hipermercado daqui a 25 anos?”. Do trabalho de brainstorming desenvolvido resultaram mais de 100 ideias, tendo-se destacado os alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto pelo seu conceito na área dos produtos “gourmet”.

A iniciativa “Sonae Call for Solutions Flash” corresponde a uma linha estratégica de open innovation da Sonae, que encara as grandes universidades portuguesas como parceiros privilegiados na partilha de conhecimento e geração criativa de ideias com valor acrescentado.

A acção insere-se no ciclo “We Can Solve It” da AIESEC, uma iniciativa que visa a aproximação dos alunos ao meio empresarial e que tem como objectivo fazer com que os estudantes encontrem uma solução para os casos práticos reais que estão a ser desenvolvidos pelas empresas participantes. A AIESEC, criada em 1948 com o objectivo de destruir as barreiras culturais da época, é a maior associação internacional de estudantes. Hoje em dia, mantém a mesma essência e promove o crescimento dos estudantes, dando a oportunidade de gerir os escritórios espalhados por 107 países e permitindo uma ligação mais aproximada ao mercado de trabalho.



Portugal representado no anuário do IREF - Institut de Recherches Économiques et Fiscales

A terceira edição do Relatório Anual do IREF – Institut de Recherches Économiques et Fiscales inclui um artigo sobre a fiscalidade portuguesa escrito pelo consultor financeiro e aluno do Mestrado em Economia e Gestão Internacional da FEP, Ricardo Magalhães e a advogada fiscal Andreia Júnior.

Pela primeira vez Portugal está representado no relatório anual sobre a evolução dos sistemas fiscais europeus apresentado pelo IREF – Institut de Recherches Économiques et Fiscales. Ricardo Magalhães, consultor financeiro no Banco Best e aluno do Mestrado em Economia e Gestão Internacional da FEP, e Andreia Júnior, advogada fiscal na empresa Gonçalo Capitão, Gali Macedo e Associados, são os autores do artigo sobre fiscalidade portuguesa inserido nesta terceira edição. O artigo aborda os principais temas de fiscalidade em Portugal no ano de 2009, nomeadamente as principais alterações feitas ao nível do IRS, IRC e IVA, as medidas de emergência adoptadas pelo governo português, em particular no que concerne ao desemprego e ao défice público, e ainda o relatório sobre competitividade, eficiência e justiça do Sistema Fiscal.

Com este artigo, Ricardo Magalhães e Andreia Júnior esperam suscitar o interesse dos jornalistas e dos empresários que queiram conhecer o que de mais relevante aconteceu na área fiscal em Portugal.

Além do artigo português, o documento apresenta ainda a situação fiscal de um número crescente de países europeus (22 em 2010) – Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polónia, Roménia, Eslováquia, Suécia, Suíça e Reino Unido – apresentando as alterações mais importantes no código tributário, bem como o que de mais relevante foi publicado ou reflectido na área da fiscalidade. Recorde-se que este desafio para representar Portugal no Anuário sobre Fiscalidade na Europa do IREF, uma das mais importantes obras publicadas pela instituição, foi lançado a Ricardo Magalhães por Pierre Garelo, director do instituto, aquando do Seminário Europeu de Liberalismo em Leuven, na Bélgica.



O IREF – Institut de Recherches Économiques et Fiscales – é um instituto francês que promove a Concorrência Fiscal entre estados e a Liberdade Económica fundado em 2002 para estabelecer uma plataforma de estudo e disseminação de questões fiscais. Além de seu Anuário de Fiscalidade na Europa, IREF edita ainda livros, relatórios, resumos e trabalhos académicos sobre temas relacionados com a tributação e as finanças públicas.

Contudo, o IREF não se limita apenas à análise teórica, o instituto também pretende formular propostas para as reformas práticas, nomeadamente, a introdução de um imposto fixo de 15% na taxa única, a possibilidade dos funcionários verem todos os impostos e contribuições sociais na sua folha de vencimento, as contas individuais para a Segurança Social e fundos de pensões, a supressão de todos os obstáculos que ainda impedem a livre concorrência, a redução dos gastos públicos e o tamanho do aparelho de Estado e a abolição do “imposto verde”. Medidas que afirmam ser “em defesa da liberdade económica e da concorrência fiscal”.

EIBA 2010

De 9 a 11 de Dezembro de 2010 vai ter lugar na Faculdade de Economia da Universidade do Porto a 36ª Conferência Anual da rede científica European International Business Academy (EIBA).

A EIBA (fundada em 1974) é, a nível europeu (embora tenha uma abrangência de membros a nível mundial) a mais prestigiada e importante Academia na área científica do International Business (cobrindo um relevante conjunto de temáticas ligadas ao Investimento Directo Estrangeiro/IDE, Internacionalização de Empresas, e temas afins).

A EIBA 2010 é subordinada ao tema: International's Business Role in Building a Better and Stronger Global Economy, que sobretudo pretende debater como podem os negócios internacionais contribuir para a recuperação económica após a grave crise que abalou o mundo recentemente, e dar pistas de como a internacionalização e o IDE podem apoiar a prosperidade das nações e regiões. Compreende diversas sessões plenárias com convidados internacionalmente reputados (da academia, políticas públicas e do mundo empresarial), sessões competitivas com apresentação de artigos científicos, painéis específicos (como por exemplo um da responsabilidade da UNCTAD/CNUCED – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento), entre outras iniciativas. Serão concretamente abordados temas como a estratégia das empresas multinacionais, clusters, ligações entre empresas estrangeiras e empresas nacionais, comércio internacional, gestão do conhecimento e inovação, finanças e contabili-



Ana Teresa
Tavares Lehmann,

*Presidente
da European
International Business
Academy*

dade internacionais, marketing internacional, gestão de recursos humanos em ambiente internacional, responsabilidade social corporativa, corporate governance, empreendedorismo internacional, entre outros.

Além da Conferência, é organizado em paralelo um Programa Doutoral (Doctoral Tutorial) que é a referência nesta área, e que se realiza há mais de duas décadas, visando premiar as melhores propostas de dissertação doutoral nesta vertente científica.

Serão, ainda, atribuídos vários e prestigiados prémios durante a conferência.

Mais informações sobre a EIBA 2010 poderão ser obtidas na respectiva página Web:

<http://www.fep.up.pt/conferencias/eiba2010/>

Esperamos que possam participar na conferência, aumentando o número de membros portugueses desta Academia.

FEP Junior Consulting A Responsabilidade da Certificação

Há coisas que se começam a construir cedo – desde o início! E a qualidade com que se aprende, cresce e trabalha tem, inquestionavelmente, que estar na base do sucesso de qualquer empresa. Nós, juniores, não somos excepção. Mais, acredito que não sendo excepção somos, porque não assumi-lo, um exemplo.

Ao longo do último ano, tivemos um objectivo claro: a Certificação da Qualidade. Foi com esse propósito que trabalhamos exaustivamente no Sistema de Gestão da Qualidade.

Durante um ano, a Área de Sistemas da empresa, liderada pelo Luís Fonseca e pelo Nuno Moreira, trabalhou na preparação da auditoria interna que, nos dias 4 e 5 de Março, se revelou decisiva. No final de um completo processo de auditoria a toda a empresa, a FJC viu reconhecida, externamente, a qualidade interna que vem demonstrando ao longo dos últimos tempos. Numa altura onde a diferenciação assume um papel preponderante em todos os sectores e em todas as empresas, conseguimos dar um claro sinal de qualidade ao mercado.

Foi um importante passo; mas apenas o primeiro e longe de ser o último...

Ao contrário do que se possa pensar, este não foi o concluir de um objectivo, nem o fechar de um ciclo. Estamos certos de que demos início a um dos mais importantes ciclos que a FJC irá atravessar.

Actualmente, sendo a primeira júnior empresa certificada temos não só uma “ajuda” para enfrentarmos o concorrencial mercado nacional – que ainda olha com alguma desconfiança para as empresas juniores – mas acima de tudo, uma grande responsabilidade. Não sendo a Certificação um fim em si mesmo, competenos manter este símbolo de qualidade daqui em diante, sendo certo que daqui a dois anos, quando tivermos nova auditoria interna, temos que estar à altura – Este é o desafio!

O primeiro passo está dado. Resta agora o mais óbvio, mas mais exigente: tornar o Sistema de Gestão da Qualidade, assim como a Certificação, em eficazes ferramentas de trabalho, permitindo ambicionar, cada dia e em cada Projecto, sermos uma empresa mais forte!

E não tenhamos medo de o assumir: somos uma Empresa! Uma Empresa forte, segura, em crescimento mas com uma base sólida e estruturada que nos permite pensar cada vez mais alto!

Esta é a ambição que nos move: a de sermos cada vez melhor, numa altura em que, de facto, ser-se bom se trabalha desde cedo – desde o início!

E é também por isso que somos juniores... mas juniores com gosto!

*Diogo Sottomayor Navarro, Director Geral Externo
FEP Junior Consulting*

SHARING, dois anos na Universidade do Porto

Em Dezembro, fizemos dois anos na Universidade do Porto. E continuamos e continuaremos a evoluir e a afirmar o nosso âmbito e importância como proporcionadora de experiências únicas que nos fazem crescer tanto ao nível pessoal, como colectivo.

Através das nossas actividades e envolvimento na rede FEP e FEUP temos vindo a dar oportunidades aos nossos membros de desenvolverem as mais diversas aptidões e de participar na criação de uma network de contactos e conhecimento internacional, não só dentro das três áreas de estudo que existem na equipa local – Macroeconomia, Energia e Estratégia de Negócios – mas também, num nível global, às áreas dos Problemas Sociais, Finanças, Empreendedorismo e Inovação, TIC, Indústria e Economia do Desenvolvimento.

Iniciámos o segundo semestre com mais um recrutamento e integração de novos membros nas três Áreas de Conhecimento. Com uma equipa cada vez mais sólida, foi possível participar pela primeira vez em projectos globais de consultoria, os quais são desenvolvidos com membros de outras equipas da ShARE e encomendados por empresas multinacionais.

O primeiro, em parceria com o Centro Yunus, envolveu sete países e versou sobre “O paradigma dos Negócios Sociais em 2020”. O segundo envolveu uma equipa mista europeia, chinesa e indiana, e teve como objectivo estudar a “Escassez de matérias-primas (alumínio, cobre, ferro, lítio titânio e petróleo) e os combustíveis alternativos de aviação”, em parceria com a petrolífera francesa Total e com o gigante europeu da aeronáutica e defesa EADS, a casa-mãe da Airbus.

Os projectos globais são depois apresentados aos respectivos parceiros. Assim, em Maio um dos nossos membros foi à sede do Banco Grameen, no Bangladesh, apresentar pessoalmente ao Prémio Nobel e fundador do microcrédito, Muhammad Yunus, e à sua equipa os resultados do trabalho da equipa, assim como conhecer alguns dos negócios sociais criados naquele país. E, em Junho, a experiência repetiu-se para a apresentação do segundo projecto nas sedes da Total e da EADS em Paris.

Afirmando e solidificando a posição na FEP e na U.Porto, associámo-nos ainda a alguns dos eventos “colectivos” ao longo do passado semestre – a Missão Cidadania “Shaking Minds” e o Ciclo de Conferências do NEV. Durante a primeira, estudámos, e estamos a estudar, o voluntariado na U.Porto através de um inquérito a todas as Faculdades.

Para o segundo, contribuímos com a nossa experiência para a discussão sobre a importância do associativismo estudantil, virtudes, vicissitudes e outros aspectos deste fenómeno.

Os nossos novos membros ainda se debruçaram nos tópicos das energias renováveis, dívida pública, marcas brancas, gás natural, etc., através das apresentações que, numa perspectiva de aplicação de conceitos teóricos à realidade e análise de exemplos concretos, tentam explorar diferentes prismas, conceitos e ideias.

No dia 28 de Junho, participámos ainda nas comemorações do primeiro Dia dos Negócios Sociais, em conjunto com o Centro Yunus, através de uma apresentação e debate. Uma iniciativa à escala mundial que pretende celebrar e reflectir sobre este conceito de “maximização do impacto social em vez do lucro económico”.

Para o ano de 2010/2011, já temos confirmado pelo menos mais dois projectos globais e várias outras actividades locais, com vista a continuar o trabalho desenvolvido e oferecer mais à comunidade onde nos inserimos, assim como pelo menos uma época de recrutamento em Setembro.

Deste modo, para além de um outro projecto com o Centro Yunus, participaremos num projecto em três continentes sobre os carros eléctricos, a biocombustíveis e low-cost, e em parceria com a Renault, a Valeo, a Total e a EDF; estamos também a organizar uma conferência sobre “Os desafios energéticos do séc. XXI”, com a presença de vários oradores do sector da energia, entre outras iniciativas. Teremos também a oportunidade de participar no seminário anual da ShARE, que terá lugar em Xangai no último trimestre de 2010!

Por outro lado, também temos em vista o aperfeiçoamento da divulgação do nosso trabalho, do conhecimento disponível e participação do público, nomeadamente através da internet e de iniciativas mais regulares. A partir de Setembro contaremos ainda com uma plataforma interna que ligará todos os membros da ShARE entre si e contribuirá para a melhoria dos processos organizativos e de networking.

Para mais pormenores sobre os nossos trabalhos visita o nosso blogue (sharing.blogspot.com), o nosso novo site global (share-share.org) e entra em contacto connosco através do nosso email! *Let's SHARE!*

Mafalda Carmo, Sharing



BOLSA DE EMPREGO ON-LINE DA FEP (www.fep.up.pt/bolsadeemprego)

PATROCINADOR OFICIAL:

Deloitte.

APOIOS:





Conferência Internacional em Economia e Política Europeia

Decorreu no Porto, entre os dias 23 e 26 de Junho, a 5ª Conferência Pan-Europeia do ECPR-SGEU (Standing Group on the European Union), co-organizada pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e pela Universidade Fernando Pessoa (UFP).

Tratou-se da maior conferência sobre assuntos da política e economia europeia realizada na Europa e que juntou centenas de académicos que estudam habitualmente a realidade europeia. A abertura do encontro, na Universidade Fernando Pessoa, ficou a cargo de Vitor Gaspar, do Banco de Portugal que abordou a questão dos desafios da governação económica na União Europeia (UE).

No dia seguinte (24 Junho), o destaque foi para a sessão plenária patrocinada pelo Journal of Common Market Studies, realizada no Salão Nobre da FEP, e cujo orador principal Kevin Featherstone (London School of Economics) falou sobre "The limits of europeanization: Greece and the Euro-zone". As sessões plenárias na FEP terminaram no dia 25, com as intervenções de Stephen Wall (Presidente da UACES e ex-consultor do Primeiro Ministro britânico Tony

Blair) e Erik Jones (John Hopkins University) que tiveram e a União Europeia e o Tratado de Lisboa como pano de fundo.

A par com as intervenções realizadas na FEP decorreram, na UFP, dezenas de sessões onde foram apresentados trabalhos de relevo baseados nas doze áreas temáticas da conferência que abordaram desde a política externa da UE, até às questões da actualidade da economia europeia.

Em simultâneo com a Conferência, que teve o apoio da Fundação Eng.º António de Almeida e da Caixa Geral de Depósitos, esteve patente na FEP uma exposição, intitulada "Portugal Europeu: Meio Século de História", da Representação em Portugal do Parlamento Europeu, contendo os principais marcos da participação de Portugal no processo de integração europeia ao longo dos últimos 50 anos.

Professor José Fernando Gonçalves no TOP 10 do European Journal of Operational Research

O artigo do Professor José Fernando Gonçalves, intitulado "A hybrid genetic algorithm for the job shop scheduling problem", publicado a 16 de Novembro de 2005, encontra-se no Top 10 dos trabalhos mais citados no European Journal of Operational Research. Trata-se de um jornal que publica estudos originais que contribuem para o desenvolvimento e aplicação de novas metodologias de Investigação Operacional.

European Journal of Operational Research



Articles

Issues

Recent | Top 10 Cited | Most Downloaded

- balancing**
Volume 168, Issue 3, 2006, Pp 666-693
Scholl, A. | Becker, C.
- 108 **Project scheduling under uncertainty: Survey and research potentials**
Volume 165, Issue 2, 2005, Pp 289-306
Herroelen, W. | Leus, R.
- 100 **Managing non-homogeneous information in group decision making**
Volume 166, Issue 1 SPEC. ISS., 2005, Pp 115-132
Herrera, F. | Martínez, L. | Sánchez, P.J.
- 94 **A stochastic programming approach for supply chain network design under uncertainty**
Volume 167, Issue 1, 2005, Pp 96-115
Santoso, T. | Ahmed, S. | Goetschalckx, M. | Shapiro, A.
- 94 **Supply chain management and advanced planning - Basics, overview and challenges**
Volume 163, Issue 3, 2005, Pp 575-588
Stadtler, H.
- 93 **An improved typology of cutting and packing problems**
Volume 183, Issue 3, 2007, Pp 1109-1130
Wäscher, G. | Haubner, H. | Schumann, H.
- 93 **Facility location models for distribution system design**
Volume 162, Issue 1, 2005, Pp 4-29
Klose, A. | Drexl, A.
- 92 **A hybrid genetic algorithm for the job shop scheduling problem**
Volume 167, Issue 1, 2005, Pp 77-95
Gonçalves, J.F. | De Magalhães Mendes, J.J. | Resende, M.G.C.



Professor Associado com Agregação da FEP, José Fernando Gonçalves é doutorado em Investigação Operacional e Engenharia Industrial, pela Universidade da Califórnia, Berkeley, E.U.A..

Graduate Program

Promover a iniciativa empreendedora entre os estudantes do ensino superior

O Graduate Program é um projecto internacional que visa promover a iniciativa empreendedora entre os estudantes do ensino superior. Em 2010, na sua 2ª participação no programa, a Universidade do Porto obteve excelentes resultados: 1º e 2º lugar na final nacional e 3º lugar na final europeia.

Em Portugal, o programa é promovido pela Junior Achievement Portugal e desenvolve-se em várias universidades portuguesas com o patrocínio do Millenium BCP. Aos estudantes é lançado o desafio de criarem e transformarem num projecto de empresa uma ideia de negócio inovadora, com o apoio de um docente da UPorto e de um colaborador do BCP. Os projectos são desenvolvidos em equipas, no quadro de disciplinas específicas (Empreendedorismo do Mestrado em Economia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo e Inovação na Empresa do Mestrado em Economia e Administração de Empresas da FEP) ou como actividade extra-curricular em equipas de estudantes de diferentes faculdades da UPorto.

A Pré-selecção Regional (Porto) reuniu a 30 de Abril, na FEP, dez equipas dos vários ciclos de ensino, sendo apuradas para a final nacional as equipas “Take a Break” (FEP/FEUP/FLUP), a “TDT - Tecnologias Digitais Tácteis” (FCUP/FEUP/FLUP), a “Try4Free” (FADEUP/FEP/FEUP/FLUP) e a “GreenFeet” (FADEUP/FEP/FEUP). Na final nacional realizada a 27 de Maio em Lisboa, a “TDT - Tecnologias Digitais Tácteis” e a



“Take a Break” obtiveram o 1º e o 2º lugar, respectivamente. A “TDT” desenvolveu um LCD incorporável nas mesas dos restaurantes, que funciona como um menú interactivo com diversas funcionalidades. A TDT (na fotografia) participou na final europeia, que se realizou na Bulgária entre 1-4 de Julho, conquistando para Portugal e para a UPorto o 3º lugar.

É de realçar a qualidade dos projectos e a dedicação da generalidade das dez equipas da UPorto, que desenvolveram competências de tomada de decisão, negociação, organização, gestão de tempo e comunicação e defende-

ram com assertividade os seus projectos perante um júri profissional. Os resultados conseguidos este ano constituem um estímulo para se fazer mais e melhor. Proximamente, será disponibilizada informação sobre a edição do próximo ano do Graduate Program. Para já, fica o convite aos estudantes e aos colegas docentes da FEP para aderirem a este projecto empreendedor.

Catarina Roseira

Um projecto de jovens economistas, três dos quais ex-alunos da FEP

Maior hostel do Norte do país

O centro da cidade do Porto dispõe de uma nova unidade hoteleira, especialmente dirigida a jovens. O Porto Spot Hostel é o maior hostel do Norte do país, com uma lotação máxima de 48 hóspedes. Localizado na Rua de Gonçalo Cristóvão e fruto da requalificação de um edifício datado de 1935, o novo espaço foi inaugurado em Maio.

A ideia nasceu em 2009. Um grupo de quatro jovens economistas (três dos quais ex-alunos da FEP: Luís Boavista, curso de 86/91, José Carvalho e Nuno Ferraz, curso de 94/99), todos eles ligados à banca, lançaram-se num projecto inovador, criar um novo espaço hoteleiro na cidade do Porto que aliasse o ambiente jovem e descontraído ao conforto. O resultado foi o Porto Spot Hostel.

Depois de um dia preenchido a viver a cidade do Porto, o conceito passa pelo viajante encontrar um local para relaxar em ambiente familiar, para partilhar as suas descobertas com os outros hóspedes e retemperar forças para o dia seguinte.

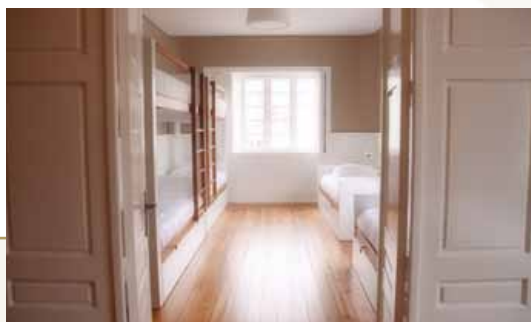
Os clientes alvo do Porto Spot Hotel são os jovens, entre os 18 e os 35 anos, que procuram o Porto por lazer, por um período de dois ou três dias. “O futuro cliente tipo deste novo espaço é estudante ou jovem profissional e tem uma situação económico-financeira média. Viaja, geralmente, com um orçamento controlado, em pequenos grupos ou mesmo sozinho”, descreve José Miguel Carvalho, um dos sócios deste projecto. Por isso, os preços são atractivos e podem variar, de acordo com as épocas do ano e com a tipologia dos quartos, entre os 15 e os 25 euros por dia.

Localizado no coração da cidade, na Rua de Gonçalo Cristóvão, o Porto Spot Hostel está dividido por três andares, oferecendo alojamento em 15 quartos, com lotação máxima de 48 hóspedes. A lotação dos quartos varia entre duas e seis camas, uma vez que é possível flexibilizar o número de camas por quarto. “Este modelo permite-nos adaptar às variações sazonais da procura, mas também satisfazer as necessidades e a procura dos nossos futuros clientes”, justifica José Miguel Carvalho. O edifício do Porto Spot Hostel data de 1935, uma obra da autoria do arquitecto Arménio Losa. Foram necessárias obras de fundo, para garantir todas as comodidades do século XXI, mas mantendo a traça original. “Os nossos hóspedes terão a possibilidade de usufruir de um edifício da primeira parte do século passado, com todas as comodidades dos nossos dias”, sublinha um dos sócios do projecto.

Para além dos quartos – cada um decorado de uma forma original com louças da Fábrica Rafael Bordalo Pinheiro –, o Porto Spot Hostel dispõe de zonas comuns, onde os hóspedes poderão descontrair e travar conhecimentos. É esse o espírito de um hostel. Assim, para além da sala de estar foi também criada uma biblioteca, com televisão e computadores de acesso gratuito à internet. A cozinha, de acesso livre, será também o local onde será servido o pequeno-almoço.

No jardim da casa existe ainda uma esplanada, onde os hóspedes poderão aproveitar os dias amenos de Primavera e as noites quentes de Verão para colocar a conversa em dia, ou para um churrasco.

José Carvalho (FEP 94/99)





“O que sabemos sobre a pobreza em Portugal?” A merecida homenagem a Leonor Vasconcelos Ferreira

No passado dia 22 de Junho decorreu, no Salão Nobre da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a sessão de apresentação do livro “O que sabemos sobre a pobreza em Portugal?”, em memória de Leonor Vasconcelos Ferreira. Uma edição da FEP e do Grupo Editorial Vida Económica.

A apresentação esteve a cargo de D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, que fez questão de realçar que “este livro não aparece por acaso”. Segundo referiu, o combate à pobreza não é apenas uma questão de recursos, devendo ser dada prioridade à dignidade humana. A acção deve passar pela colectividade, pela prossecução do bem comum e pela lógica de subsidiariedade com as pessoas. O papel da educação é fundamental.

A sessão contou ainda com a presença do Reitor da Universidade do Porto, José Marques dos Santos, do então Director da FEP, José da Silva Costa, das coordenadoras da obra, Aurora Teixeira e Sandra Silva, e do representante da Vida Económica, João Luís Sousa.

A pobreza é um flagelo muitas vezes invisível, escondido e envergonhado. A responsabilidade no combate à pobreza e exclusão social é colectiva, devendo envolver não apenas os decisores políticos, mas também os agentes do sector público e privado, pode ler-se no Prefácio.

Tendo por mote uma homenagem à memória de Leonor Vasconcelos Ferreira, que em vida, como poucas e poucos, tentou reflectir, investigar, analisar problemas – designadamente, os da pobreza e da desigualdade nos rendimentos – que eram relevantes para ela, quer de um ponto de vista intelectual, quer ao nível das suas convicções e das suas crenças, o livro, organizado pelos

professores e investigadores da FEP, Aurora Teixeira, Sandra Silva e Pedro Teixeira, tem por objectivo responder à questão “O que sabemos sobre a pobreza em Portugal?”.

O livro reúne um conjunto de oito multidisciplinares e rigorosas reflexões críticas versando distintas perspectivas do fenómeno da pobreza e desigualdades sociais: direitos humanos; indicadores de pobreza e desigualdade; pobreza, educação, habitação, bem-estar social e desigualdade de género; e instrumentos de combate à pobreza.

Diversas individualidades, responsáveis por organizações sobejamente conhecidas pela respectiva importância de actuação no terreno do domínio da pobreza (Isabel Jonet, Presidente da Federação Portuguesa do Banco Alimentar Contra a Fome), desigualdade (Natividade Coelho, Vice-Presidente da CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), habitação e reabilitação urbana (Ana Paula Delgado, Administradora Executivo da Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana) e de produção de indicadores e informação de mensuração da pobreza e desigualdade (Alda Carvalho, Presidente do Instituto Nacional de Estatística) contextualizam os contributos supra citados, complementando-os, ao fornecer a problematização da implementação prática de algumas medidas de política nestas áreas.

Este livro é de especial relevância para estudantes e investigadores. Adicionalmente, a sua vertente prática e visão holística tornam-no um instrumento essencial para todos aqueles que no seu dia-a-dia lidam profissionalmente com as questões associadas à pobreza e à desigualdade dos rendimentos.



Service Meeting na FEP

No passado dia 7 de Junho decorreu a segunda edição do Service Meeting, organizada pela SSME-PT (Associação Portuguesa de Ciência, Gestão e Engenharia de Serviços) em parceria com os alunos do Mestrado em Gestão de Serviços da FEP.



Nestes encontros – Service Meeting – pretende-se debater temas relevantes no domínio da ciência, engenharia e gestão de serviços, levados a cabo em conjunto com instituições portuguesas que leccionam cursos associados à área dos serviços.

O primeiro destes eventos, realizado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), foi dedicado ao tema “Aprender Serviços” e teve como objectivo recolher diferentes visões sobre a ciência de serviços e debater o seu contributo para a modernização deste sector.

O segundo encontro teve como tema “AS NOVAS FACES DOS SERVIÇOS”. A escolha deste baseou-se no facto do desenvolvimento tecnológico estar a ganhar, de forma gradual, impacto no modo como se gera valor nas empresas. Esse impacto revela-se especialmente importante, nas seguintes dimensões: Dimensão económica, pela sua contribuição directa no Produto Interno Bruto, enquanto sector produtivo; Dimensão social, pela democratização e globalização no acesso a bens e serviços independentemente do ponto de aquisição; Dimensão organizacional, pelo novo modo de estruturar a produção e o consumo, que tem resultado na necessidade das empresas redesenharem os processos internos e no aparecimento de novos canais de prestação de serviços mais automatizados.

Para esta discussão pretendia-se apresentar Casos de Estudo

que abordassem as vantagens e desvantagens de um serviço com elevado grau de automatização (Serviço – Máquina) relativamente a um serviço maioritariamente presencial (Serviço – Pessoa).

Nesta sessão, foram oradores convidados, Prof. Dr.^a Cláudia Carvalho, Docente convidada da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Dr. Rui Pacheco, Director do Centro Multimédia da Porto Editora; Dr.^a Ana Paula Marques, Administradora Executiva da Optimus, com os pelouros de Residencial, Serviço ao Cliente e Operações e o moderador, Prof. Dr. João Proença, Director do Mestrado em Gestão de Serviços na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Neste seminário ficou bem clara a importância e transversalidade das novas tecnologias na actualidade, quer na apresentação académica, quer nas experiências empresariais. As novas tecnologias ganham relevo nos serviços e torna-se um desafio para as empresas adaptar-se a novos conceitos ligados à geração net, como a filosofia high tech, high touch e always on, a disponibilização de conteúdos on-line gratuitos, a customização, a comunicação blended, a experiência para o cliente, a interactividade nas lojas, o ROPO (research on-line, purchase off-line), a importância crescente das redes sociais, os novos ambientes de comunicação.

Brevemente será divulgado o tema e o local do 3rd Service Meeting. Contamos convosco.

*Juliana Silva, aluna do Mestrado em Gestão de Serviços
e João F. Proença, Director do Mestrado em Gestão de Serviços*





1. Bat-Moutra - 1994; 2. Buéda Canoka - 1999; 3. Marraqexe - 1999;
 4. Cenoura's - 1986; 5. Cio Soon - 1998; 6. Drink Team - 2002;
 7. Est'anotemosonomefixe - 1999; 8. Fireball - 1998; 9. Úsbadalhocus - 2000;
 10. Passkeuxuto - 2001; 11. Kabul - 2000; 12. Fisconta - 1998; 13. Jihad - 2000;
 14. Velhas Glórias - 1991; 15. CTT - 2005

Fep Legends Cup

Pelo meio das aulas e dos exames, dos jogos de cartas nos Passos Perdidos e das Semanas de Economia, muitos alunos que passaram pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto têm outra coisa que não se apaga da memória: a Fep-League!

O torneio interno de futsal da FEP é uma das referências por quem já passou pela nossa faculdade e já merecia um evento que perdurasse no tempo e permitisse a todos a recordação de equipas que marcaram uma era na história da competição.

A iniciativa surgiu em 2009. A FEP Legends Cup foi criada com o objectivo de num único dia recordar equipas de outrora e de diferentes gerações. O mundo do trabalho apoderou-se de muitos de nós, a disponibilidade não é a mesma e de vez em quando sentimos aquela nostalgia quando nos lembramos das tardes passadas em torno da FEP League... para muitos, a cadeira que faltou para sair em beleza da faculdade! A ideia da Fep Legends Cup é reviver e reencontrar todos aqueles com quem nos cruzamos nesses longínquos tempos da licenciatura.

O evento foi um sucesso e os pedidos para repetir foram mais do que muitos. Desta vez um fim-de-semana completo, não só para permitir uma maior flexibilidade de agenda aos participantes mas também para o convívio ser ainda maior.

Esta segunda edição ficou marcada para o último fim-de-semana de Maio, no Pavilhão do Académico na Rua Costa Cabral, conseguindo juntar 15 equipas que fizeram (e ainda fazem) história na maior competição desportiva da nossa faculdade.

Antes da competição propriamente dita, houve lugar ao sorteio dos grupos no Porto Spot Hostel onde três dos quatro sócios tiraram o curso na... FEP. Durante a cerimónia houve oportunidade para recordar alguns momentos da edição de 2009 e uma confe-

rência de imprensa onde os representantes das equipas abordaram os grupos que lhes calharam em sorte e as perspectivas que tinham para a competição.

O torneio atingiu todos os objectivos a que se propôs com o convívio entre antigos e actuais estudantes da FEP (alguns dos inscritos chegaram a entrar em 1986) juntando cerca de 300 pessoas nos dois dias de competição. As equipas foram presenteadas com uma recordação do evento e houve troféus para todos os gostos e feitios passando pelo MVP de cada partida, passando pelo troféu Fair-Play, Melhor Jogador, Melhor Guarda-Redes e até do Crossbar Challenge, competição que consistia em acertar na trave da baliza desde o meio-campo e contou com a participação do público presente que quis entrar na 'brincadeira'.

O desenrolar do torneio pôde ser acompanhado 'ao minuto' em <http://www.facebook.com/home.php?#!/pages/FEP-Legends-Cup/375165280746> e agora toda a informação está a ser actualizada em <http://feplegendscup.blogspot.com/>.

Paralelamente ao torneio de futsal existiu igualmente um torneio de king, o jogo de cartas mais popular dos Passos Perdidos que serviu para matar saudades dos velhos tempos.

As ilações do evento não podiam ser as mais positivas e a terceira edição da Fep Legends Cup será muito mais do que uma certeza em 2011.

Luis São Vicente (Gestão 1998)

Universidade Junior regressa à FEP

À semelhança de anos anteriores, a FEP acolhe durante quatro semanas o projecto da “Universidade Junior”, o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário. Este projecto tem como principal objectivo promover a aproximação de estudantes do ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário ao ensino universitário e às diferentes áreas de saber. Os programas são específicos, para cada faixa etária e fase vocacional em que os estudantes se encontram. Na FEP decorreram actividades no âmbito de dois programas: Oficinas de Verão (dirigido aos estudantes dos 7º e 8º anos de escolaridade) e Verão em Projecto (dirigido aos estudantes dos 9º, 10º e 11º anos de escolaridade). Nas Oficinas de Verão, os participantes visitam a Faculdade durante um dia, num projecto denominado “Caça ao Tesouro na FEP”. No decorrer da visita, os estudantes contactam com conceitos das áreas de Economia/Gestão, adquirindo simultaneamente informação sobre o funcionamento da Faculdade e saídas profissionais dos cursos existentes. No final do dia, cada equipa terá que conquistar um tesouro, mediante os pontos acumulados. Este projecto contou com a visita do Reitor da Universidade do Porto, que participou numa das actividades propostas.

No Verão em Projecto, os participantes visitam a Faculdade durante uma semana, num projecto denominado “Entra no Mundo dos Negócios e Desafia os teus Sócios”. As actividades promovem o conhecimento dos cursos existentes na Faculdade, das condições de acesso aos mesmos, das áreas de saída profissional da FEP, sempre com conceitos centrais inerentes à área de Economia e Gestão implícitos. Este ano, o programa contemplou visitas a 3 entidades (Banco de Portugal, Porto Vivo e Decathlon), assim como a criação de uma empresa e a negociação, sob a forma de um leilão, de objectos da FEP, realizado com o capital que vai sendo acumulado ao longo da semana.

Quer por parte dos participantes, quer por parte dos monitores que os acompanham no decorrer dos projectos, o balanço da Universidade Júnior tem sido extremamente positivo. Os testemunhos demonstram que os participantes consideram as actividades interessantes e enriquecedoras, contribuindo para o esclarecimento sobre a FEP e as áreas de Economia/Gestão, permitindo que as escolhas vocacionais sejam mais conscientes.

Gabinete de Apoio ao Aluno



Ficha Técnica:

Director: João Proença; **Coordenação Redactorial:** Gabinete de Marketing e Comunicação; **Tiragem:** 3000 exemplares; **Periodicidade:** Quadrimestral;
Contactos: NotíciasFEP, Gabinete de Marketing e Comunicação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto,
Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto; Tel. 225 571 100; Fax 225 505 050; e-mail: gmc@fep.up.pt

25 anos

As comemorações dos 25 anos culminaram com uma sessão solene na Faculdade de Economia do Porto. Abriu a sessão o Presidente da AAAFEP, Joaquim Branco, seguindo-se o Director da FEP, José Costa, que abordou a evolução e o papel da Faculdade nos seus mais de 50 anos de vida. O colega Carlos Costa usou da palavra para descrever as razões que levaram à necessidade de criar a AAAFEP. A sessão encerrou com a intervenção do Sr. Ministro das Finanças, o colega Teixeira dos Santos, sobre os desafios económicos e financeiros actuais e as soluções que preconiza no Governo que integra. Seguiu-se um almoço de confraternização que contou com a presença da TAFEP e mais de 150 participantes.



AAAFEP, Esperança no futuro!

São difíceis os tempos presentes, não só em Portugal mas no Mundo. Portugal vive uma situação de crise, económica e financeira, e não se avizinham melhorias. As implicações fazem-se sentir nas empresas, nas famílias e em cada um dos afectados. É difícil para todos, é-o certamente também para os alunos, que terminando os seus cursos vêem difícil o acesso ao mercado de trabalho.

Mas então, baixamos os braços? Não, claro que não! Todos nós, indivíduos, comunidade, região ou país, não temos alternativa que não seja lutar. Temos responsabilidades perante nós próprios, as nossas famílias, a nossa comunidade, a nossa região e o nosso país. E uma das nossas responsabilidades é também uma oportunidade, a de “regressarmos” ao essencial! E o essencial é que a vida não significa apenas ter mais dinheiro, mais estatuto social, mais bens materiais e mais posse e usufruto de bens e serviços. Também é isso, e é legítimo e bom que assim seja, quando resulta de um trabalho honesto. Mas não pode ser só isso. Podemos e devemos contribuir para as organizações que consideramos úteis para a nossa vida e para a vida em sociedade, fazendo trabalho voluntário nos Bombeiros da nossa cidade ou num Clube do nosso bairro, na Associação de Alunos da FEP ou num Movimento Regionalista. É isto importante? Muito! Ao contribuirmos com o nosso tempo e conhecimento, estamos a contribuir para a manutenção e desenvolvimento de uma sociedade onde a entreatajuda e o respeito por nós próprios e pelos outros é eixo estruturante. E isto não é importante para a vida. Isto é vida!

Enquanto cidadãos, no sentido mais lato e nobre do termo, devemos lutar pelas causas que consideramos estruturantes, as causas que acreditamos servirem melhor a nossa vida individual e colectiva. Não podemos mais permitir um país onde o estado tem um peso desmesurado, é omnipresente e cada vez mais intrusivo, na vida das pessoas e das organizações. Não podemos ficar inertes, deixando nas mãos de uns poucos o presente e o futuro de tantos. Temos que reconquistar o poder para os indivíduos e suas comunidades, para as cidades e suas regiões.

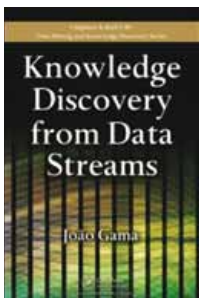
A vida é por vezes dura, mas vale a pena ser vivida! E enquanto sociedade, Portugal tem tudo para vivê-la com qualidade. Mas compete aos portugueses exigirem, porque para isso contribuem, que assim seja. Portugal sempre ultrapassou as suas crises, e não será desta que não o fará. Até hoje ninguém demonstrou que o pessimismo traz especiais benefícios. Mesmo podendo parecer por vezes ingénuo o optimismo é sempre melhor. Chorar os problemas não os resolve, lutar para os ultrapassar é o caminho.

Hoje, perante uma crise que parece estar para durar, a situação dos recém-licenciados da FEP, bem como a dos recém-licenciados da Universidade do Porto e de todas as Universidades Portuguesas, não é a mais animadora. Mas não há outra solução que não seja, continuar a lutar pelo atingir dos seus sonhos.

Saudações académicas!

Ricardo Luz, Vice-Presidente da Direcção da AAAFEP

Estante



Livro: *Knowledge Discovery from Data Streams*

Autor: *João Gama*

Editor: *Chapman & Hall / CRC*

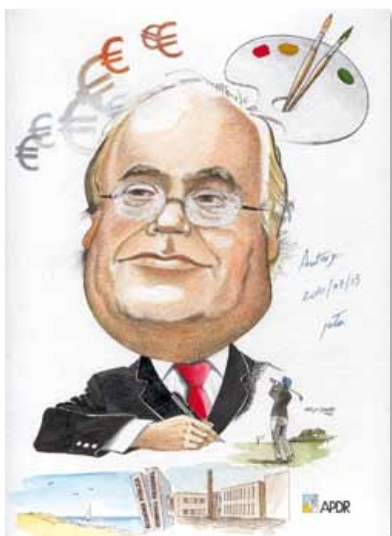
Data de Edição: *2010, Junho*

O livro “Knowledge Discovery from Data Streams” cobre os conceitos, métodos e algoritmos fundamentais para a compreensão dos problemas associados à extracção de conhecimento em dados gerados por distribuições não estacionárias que evoluem continuamente ao longo do tempo. Descreve aplicações importantes, incluindo monitorização de fluxos de dados económico-financeiros, tráfego TCP/IP, redes de sensores, trajetórias em dados de

GPS, fluxos de cliques em páginas Web, etc. Aborda diversos desafios para a próxima geração de algoritmos de aprendizagem, nomeadamente o desenho de algoritmos que funcionam com recursos computacionais limitados, com capacidade de auto-diagnóstico e auto-adaptação ao ambiente em que funcionam. É um livro orientado para as novas exigências de aplicações emergentes que vão definir a próxima geração de análise de dados. Embora os conceitos apresentados no texto sejam principalmente sobre os fluxos de dados, as metodologias propostas e analisadas são válidas para as diferentes áreas de aprendizagem automática. **João Gama** é professor Auxiliar na FEP e investigador no LIAAD-INESC Porto LA. Fez agregação na FEUP sob o tema Aprendizagem em Fluxos Contínuos de Dados. Publicou mais de 80 artigos científicos em revistas e conferências internacionais com avaliação independente. É editor de Machine Learning Journal, New Generation Computing e Intelligent Data Analysis. Foi Program co-Chair das conferências internacionais ECML 2005, DS 2009 e ADMA 2009.

Mais de uma década à frente dos destinos da Faculdade de Economia

O Professor Doutor José da Silva Costa foi homenageado, no passado dia 5 de Julho, no Salão Nobre da FEP, pelo trabalho desempenhado enquanto director da Faculdade de Economia da Universidade do Porto nos últimos 12 anos.



O Professor Doutor José da Silva Costa foi surpreendido por alunos, professores, funcionários e amigos com uma cerimónia de reconhecimento pelos últimos 12 anos (1998/2010) ligados à direcção da Faculdade.

O Salão Nobre foi pequeno para uma cerimónia plena de “espírito FEP”: generosidade, talento e reconhecimento. Foi uma cerimónia “quente”, na verdadeira acepção da palavra (que o digam os nossos tunos e tunas!).

No final da cerimónia, o Professor agradeceu todo o carinho demonstrado e as lembranças que lhe foram oferecidas, nomeadamente uma caricatura, um dvd com diversas fotos de alguns momentos importantes vividos na FEP, dois filmes de memória Fepiana oferecidos pelos Porto Notabilis (ex-alunos da FEP), uma revista especial com algumas dedicatórias, uma placa oferecida pelos funcionários, experiências FNAC e uma camisola XXL assinada pela comunidade Fepiana. O encontro terminou com um lanche de confraternização, onde não faltou champanhe e o bolo de homenagem.

É importante destacar todo o empenho da comunidade Fepiana na organização e apoio do/ao evento: funcionários, docentes, estudantes e ex-estudantes (em concreto, a AAAFEP, AEFEP, AIESEC, Coral da Faculdade de Economia do Porto, Ecomomia - Coro da Faculdade de Economia do Porto, FEP Junior Consulting, Porto Notabilis, TAFEP - Tuna Académica e TFEP - Tuna Feminina de Economia do Porto).

